

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – *CAMPUS CONCÓRDIA*

## **AÇÕES EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO ALTO URUGUAI CATARINENSE**

**TAILANA CRISTINA DE BORBA**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia; Apresentadora  
(tailana.borba@gmail.com)

**ANA PAULA FERIGOLLO; TAÍS APARECIDA SALVADEGO**  
Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia

**ROSELI JACOBI**

Técnica Administrativa do Setor de Zootecnia II do IFC – Concórdia

**CLÁUDIO E. N. SEMMELMANN; DIÓGENES DEZEN; FRANCIELLI C. ZIMERMANN;  
LUCIO P. RAUBER; MARCOS H. BARRETA**  
Professores do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia

**PLÍNIO AGUIAR DE OLIVEIRA**

Aluno especial do Programa de Pós Graduação em Veterinária da UFPel

**FELIPE PAPPEN**

Professor do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia; Orientador  
(felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br)

# AÇÕES EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Borba, Tailana Cristina de<sup>1</sup>; Ferigollo, Ana Paula<sup>1</sup>; Salvadego, Taís Aparecida<sup>1</sup>; Jacobi, Roseli<sup>2</sup>; Semmelmann, Cláudio E. N.<sup>3</sup>; Dezen, Diógenes<sup>3</sup>; Zimmermann, Francielli C.<sup>3</sup>; Rauber, Lucio P.<sup>3</sup>; Barreta, Marcos H.<sup>3</sup>; Oliveira, Plínio A.<sup>4</sup>; Pappen, Felipe G.<sup>5</sup>

## RESUMO

A produtividade na atividade pecuária é altamente influenciada pelo nível de parasitismo dos indivíduos por nematódeos gastrointestinais, fato muito comum nos sistemas de criação, que é agravado pelos casos de resistência aos diferentes grupamentos químicos disponíveis no mercado agropecuário. Tal fenômeno está disseminado por todo o mundo, nos locais onde a atividade está presente, e vem demonstrando aumento significativo nos últimos anos, o que agrava o problema. É variável principalmente em função de fatores intrínsecos das propriedades como tipo de criação, densidade de animais, intervalo entre aplicações dos anti-helmínticos, histórico de princípios ativos utilizados, estratégias alternativas de manejo e de diversos outros fatores. As criações de ovinos e bovinos no Estado de Santa Catarina, em especial do Alto Uruguai Catarinense, estão voltadas para a produção de carne e leite, respectivamente, e são comumente encontradas em pequenas áreas, que favorecem a alta densidade dos animais de produção, e resulta em elevada contaminação das pastagens por ovos e larvas de helmintos, aumentando o aparecimento dos casos de resistência. Além disso, a desinformação do produtor rural que recentemente substituiu a suinocultura por essas atividades colabora para o surgimento dos problemas de verminose e resistência. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva apresentar um projeto de extensão do IFC – Concórdia e sua respectiva linha de pesquisa, que estão sendo realizados para demonstrar aos produtores da região do Alto Uruguai Catarinense, a aplicabilidade prática de ações em parasitologia veterinária que minimizem os problemas causados pela verminose gastrointestinal em ovinos e bovinos, e que conseqüentemente permitam o desenvolvimento territorial da referida região.

**Palavras-chave:** anti-helmínticos; resistência; verminose; pecuária; Oeste.

## 1 INTRODUÇÃO

Um dos principais problemas sanitários na produção pecuária de ovinos e bovinos, que limita consideravelmente sua produtividade é a verminose gastrointestinal. As perdas causadas por estes parasitos devem-se aos efeitos agudos da doença, que resultam em morte dos hospedeiros e, principalmente, aos

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia;

<sup>2</sup>Técnica Administrativa do Setor de Zootecnia II do IFC Concórdia;

<sup>3</sup>Professores do Curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia;

<sup>4</sup>Aluno especial do Programa de Pós Graduação em Veterinária da UFPel;

<sup>5</sup>Professor do IFC – Concórdia; Orientador; [felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br](mailto:felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br)

efeitos crônicos que, de forma subclínica ao longo do ano, levam a um menor desenvolvimento corporal, perda de peso, redução na produção de carne, lã e leite (RUAS & BERNE, 2007).

O principal problema no controle dos agentes parasitários é o aparecimento da resistência dos parasitos intestinais às moléculas químicas disponíveis no mercado (ECHEVARRIA, 1996). O desenvolvimento de novas moléculas é um processo difícil e demanda tempo e recursos financeiros elevados, e com isso a realidade enfrentada a campo é desfavorável para o produtor que se utiliza apenas desse método de controle (NARI, 2003).

As criações de ovinos e bovinos no estado de Santa Catarina, em especial do Alto Uruguai, estão voltadas para a produção de carne e leite, respectivamente, e são comumente encontradas em pequenas áreas, que favorecem a alta densidade dos animais de produção, e resultam em elevada contaminação das pastagens por ovos e larvas de helmintos, aumentando consideravelmente à exposição dos diferentes princípios ativos dos anti-helmínticos aos parasitos. Conseqüentemente se torna cada vez mais comum o aparecimento dos casos de resistência nessas áreas.

Surge, portanto, a necessidade da aplicação de medidas de manejo auxiliares que minimizem as perdas com as verminoses gastrintestinais, racionalizem o uso de anti-helmínticos e garantam um produto final (cárneo ou lácteo) sem a presença de resíduos (NARI, 2003). Nesse contexto, o presente trabalho objetiva apresentar um projeto de extensão do IFC – Concórdia e sua respectiva linha de pesquisa, que estão sendo realizados para demonstrar aos produtores da região do Alto Uruguai Catarinense, a aplicabilidade prática de ações em parasitologia veterinária que minimizem os problemas causados pela verminose gastrintestinal em ovinos e bovinos, e que conseqüentemente permitam o desenvolvimento territorial da referida região.

## **2 METODOLOGIA (materiais e métodos)**

### **- Escolha das propriedades**

Serão escolhidas, num primeiro momento, três propriedades rurais que já procuraram os serviços de Parasitologia Veterinária do IFC – Concórdia e duas

propriedades participantes de um outro projeto de extensão já cadastrado, o “Leite Forte”, onde participa a comunidade do entorno do Parque Estadual Fritz-Plaumann;

#### **- Coletas de material**

O material para exames laboratoriais será encaminhado pelos próprios proprietários ao IFC – Concórdia, já que tais exames são principalmente realizados a partir de fezes, e tal material é facilmente obtido, desde que seja dada a devida orientação. Os participantes do projeto poderão auxiliar quando necessário nesta etapa, principalmente a bolsista do projeto e demais alunos colaboradores do Curso de Medicina Veterinária.

#### **- Acompanhamento**

O acompanhamento das propriedades consiste na orientação básica de algumas ações em Parasitologia Veterinária:

a) Explicar ao proprietário os fundamentos básicos de coleta e remessa de material ao laboratório;

b) Realizar o diagnóstico das helmintoses, por meio dos exames de contagem de ovos por grama de fezes, coprocultura e eventual necropsia e identificação dos parasitos;

c) Orientar sobre os métodos corretos de administração de anti-helmíntico;

d) Realizar o teste de eficácia dos anti-helmínticos (possivelmente nesse momento se faça necessária uma visita à propriedade);

e) Acompanhamento do rebanho da propriedade através de coletas de exames de fezes periódicos e do método FAMACHA (rebanhos ovinos) (MOLENTO & DANTAS, 2001);

f) Orientar medidas de Controle Integrado de Parasitos;

g) Estabelecer Calendários Sanitários Parasitológicos e possíveis dosificações táticas e estratégicas dos animais.

#### **- Coleta e processamento de dados**

Todos os passos do projeto serão agrupados em pasta de cada uma das propriedades e posteriormente processados no intuito de verificar as melhorias nas propriedades, sendo que o retorno (positivo ou negativo) será levado ao proprietário.

#### **- Expansão**

Realizada a partir de um contato com a comunidade do entorno das propriedades, que visará difundir e discutir a viabilidade de aplicação das ações do projeto para um número maior de propriedades.

#### **- Divulgação dos dados**

Como última etapa do projeto serão gerados dados em resumos científicos acerca das ações propostas, levando ao conhecimento da comunidade científica interna (alunos, professores e demais servidores do IFC) os tópicos e resultados do presente projeto de extensão na comunidade externa, bem como nas Associações Catarinenses de Criadores de Bovinos (ACCB) e Ovinos (ACCO).

### **3 RESULTADOS ESPERADOS**

Com a execução deste projeto espera-se difundir ações práticas e simples em Parasitologia Veterinária e procedimentos preventivos para controlar a verminose dos rebanhos (ovino e bovino) do Alto Uruguai Catarinense, auxiliando no Desenvolvimento Territorial desta Região e contribuindo com a formação profissional dos alunos do Bacharelado de Medicina Veterinária e do Ensino Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Concórdia.

### **REFERÊNCIAS**

AMARANTE, A.F.T.; BAGNOL JUNIOR, J.; AMARANTE, M.R.V.; BARBOSA, M.A. Host specificity of sheep and cattle nematodes in São Paulo state, Brazil. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v.73, p.89-104, 1997.

BELLATO, V.; SOUZA, A.P. de; VICENTINI, A.C. Eficácia de alguns antihelmínticos utilizados no controle de nematóides gastrintestinais de ovinos. **Universidade & Desenvolvimento (UDESC)**, Florianópolis, v.4, n.1/2, p.3-15, 1997.

ECHEVARRIA, F.A.M. Epidemiologia de nematódeos e o controle estratégico em ovinos lanados. In: PADILHA, T. **Controle dos nematódeos gastrintestinais em ruminantes**. Coronel Pacheco: EMBRAPA - CNPGL, 1996, p.157-168.

GEORGE, J.E. Present and future technologies for tick control. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v.916, p.583-588, 2000.

MOLENTO, M.B.; DANTAS, J.C. Validação do guia Famacha para diagnóstico clínico de parasitoses em pequenos ruminantes no Brasil: resultados preliminares. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 1., 2001. Botucatu, SP. **Anais...** Botucatu : Universidade Estadual de São Paulo, v.1, p.58. 2001.

NARI, A. Presentación: Resistencia a los antiparasitarios, estado actual con ênfasis en America Latina. **Estudio FAO Producción y Sanidad Animal**, n. 157, p.51, Roma, 2003.

RUAS, J.L.; BERNE, E.A. Parasitoses por nematódeos gastrintestinais em bovinos e ovinos. In: Riet-Correa, F.; Schild, A.L.; Lemos, R.A.A.; Borges, J.R.J. **Doenças de ruminantes e eqüídeos**, 3ª Ed., Santa Maria: Palotti, p.584-604, 2007.

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes**. 4ª ed. Tokyo. Japan International Cooperation Agency: 1998. 143 p.